FUNDO INCENTIVADO
DE INVESTIMENTO EM

INFRAESTRUTURA

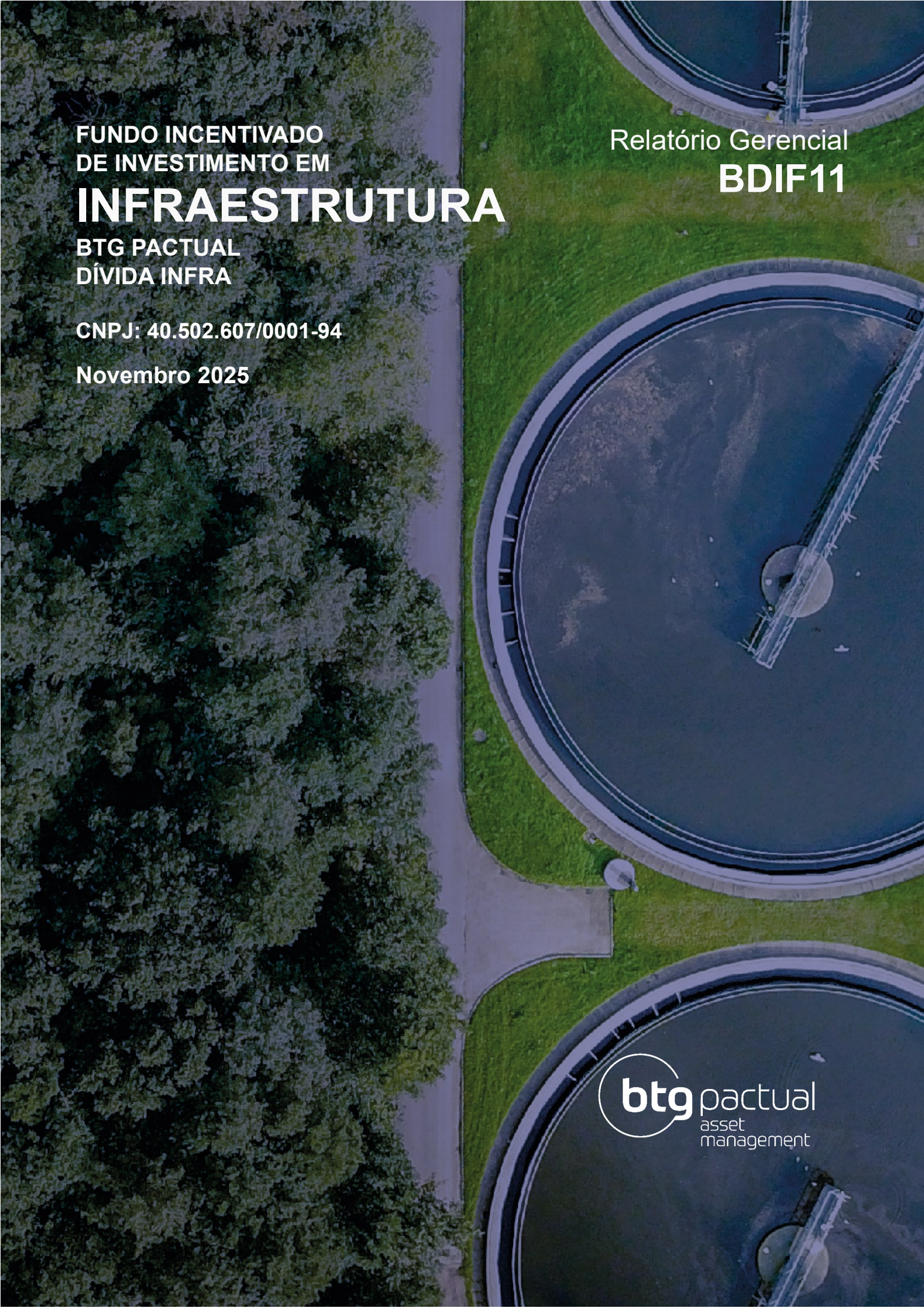
BTG PACTUAL
DÍVIDA INFRA

CNPJ: 40.502.607/0001-94

Novembro 2025

Relatório Gerencial

BDIF11



btg pactual
asset
management

Comentário Geral

O BTG Pactual Dívida Infra FIC FI-Infra é um Fundo que busca a valorização das suas cotas por meio de investimentos em instrumentos de dívida voltados para o setor de infraestrutura, preponderantemente em Debêntures Incentivadas[1].

Visão Geral do Fundo

R$ 1,521 bilhão
Patrimônio Líquido[2]

92% Alocado
Em Debêntures[1]

69 Ativos
no Portfólio

IPCA + 8,26%
Taxa Líquida (Patrimonial)[3]

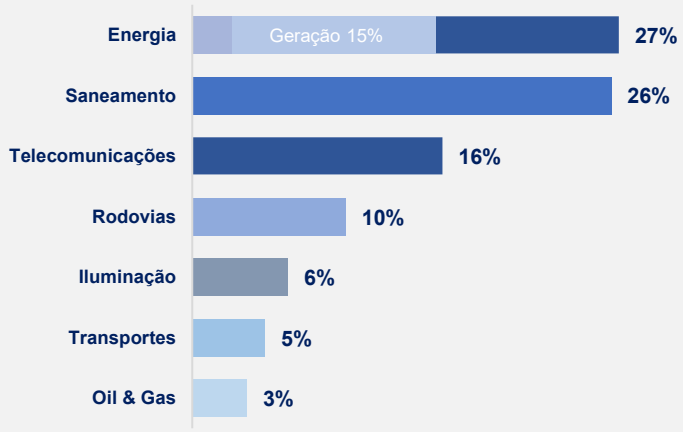
R$ 83,93
Cota Patrimonial[4]

R$ 0,90 por cota
Distribuído em Nov/25

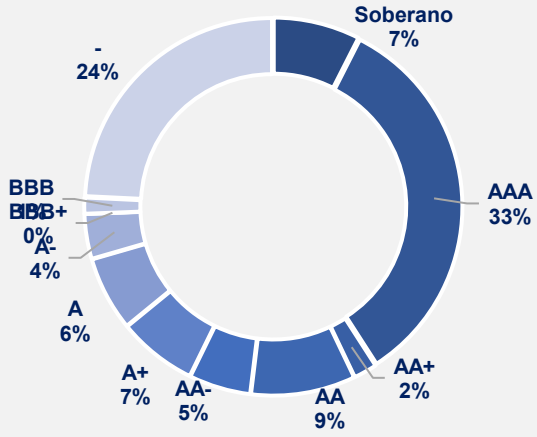
Yield de 13,0% a.a.
Anualizado, Nov/25[5]

Portfólio

Distribuição por Setor



Distribuição por Rating



Destaques do Mês

Mercado e Portfólio:

Neste mês, vimos uma queda nas taxas de juros futuras, o que impulsionou o bom resultado do índice de referência e do fundo no período. Já o mercado de debêntures incentivadas apresentou uma ligeira abertura dos spreads de crédito, medidos pelo aumento do prêmio médio do índice IDA-IPCA Infraestrutura.

Em relação à carteira do fundo, fizemos apenas uma nova alocação em Matrix Energia. Em contrapartida, encerramos a posição em Matrix Camanducaia, dado o aumento de exposição ao grupo pela alocação no novo ativo.

Yield:

Em novembro, o fundo distribuiu o valor de R$ 0,90/cota, um acréscimo de R$ 0,20/cota em relação a outubro. Lembrando que os pagamentos de rendimento do fundo seguem o carrego das posições, ou seja, o IPCA e juros acumulados no período. Com isso, o yield anualizado sobre a cota patrimonial foi de 13,0% a.a., enquanto o yield sobre a cota a mercado foi de 15,0% a.a..

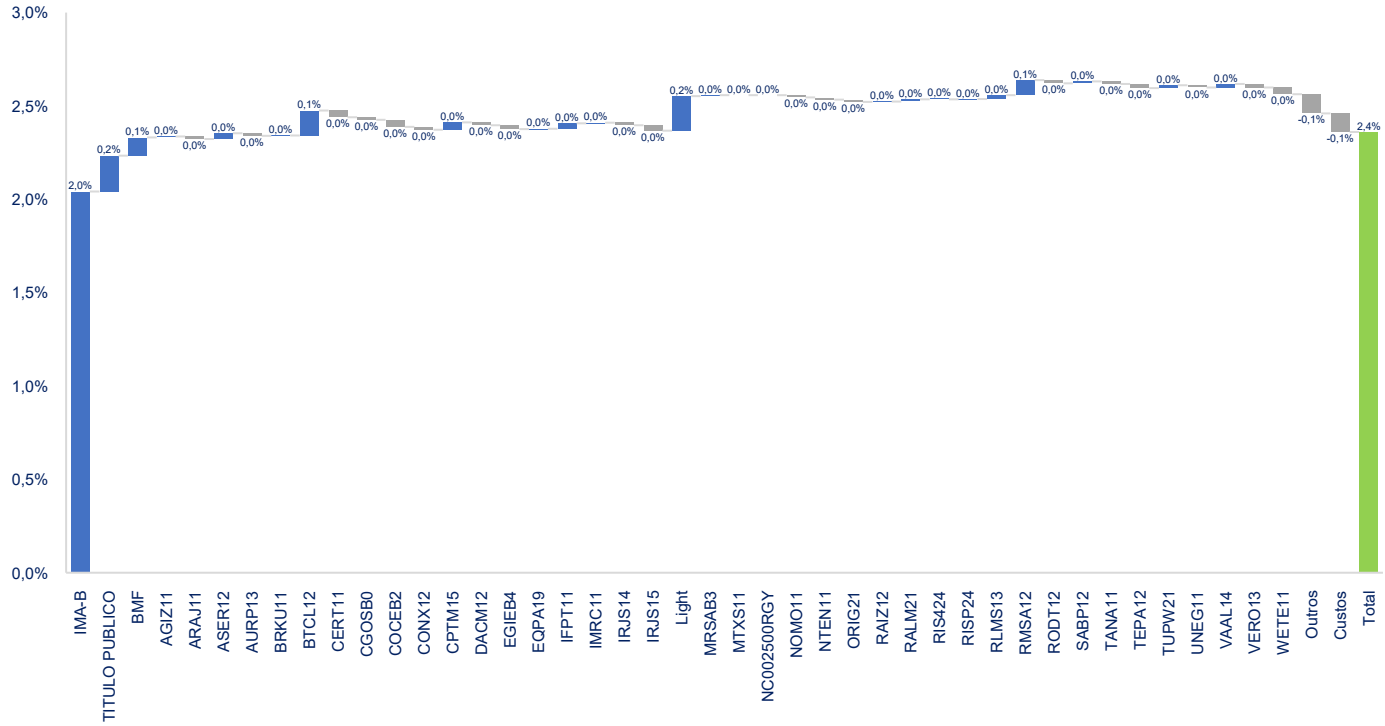
[1] Debêntures emitidas em conformidade com o Art. 2º da Lei 12.431/2007.
[2] Valor considerando os investimentos no BTG Infra Master II, BTG Infra Master III e BTG Infra Master IV.
[3] Valor de referência líquido de custos operacionais, taxa de administração e taxa de performance, calculado sobre a Cota Patrimonial.
[4] Valor já considera a dedução do montante distribuído em Nov/25.
[5] Calculado considerando a cota patrimonial de fechamento do mês anterior a cada distribuição, conforme padrão regulatório de Fundos Imobiliários, amparado na ICVM 472.

Comentário do Gestor

Desempenho:

A performance do fundo no período foi de 2,36%, superando o IMA-B, que avançou 2,04%. O resultado positivo refletiu principalmente o fechamento da curva de juros, que beneficiou de forma ampla a marcação dos ativos da carteira. Além disso, contribuíram para o desempenho o fechamento de spreads de alguns títulos, com destaque para posições do setor de telecom, que apresentaram forte valorização no mês.

Retorno Mensal do Portfólio por Ativo



Portfólio:

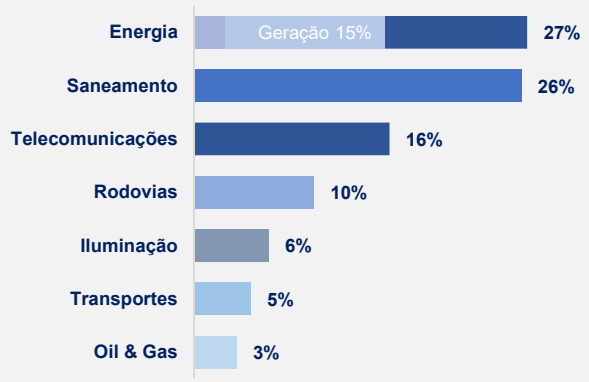
No que diz respeito à carteira do fundo, realizamos uma nova alocação em uma nota comercial privada emitida pela Matrix Energia, empresa que atua na geração e comercialização de energia. Em função disso, encerramos a posição em Matrix Camanducaia, dado que a alocação na nota comercial aumentou nossa exposição ao grupo. Adicionalmente, finalizamos também uma pequena posição que mantínhamos em Equatorial Pará.

Mercado:

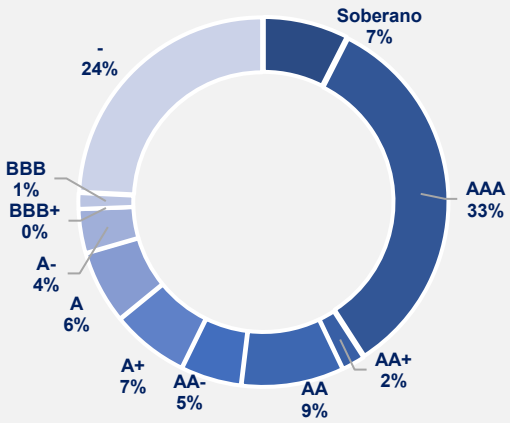
Neste mês a cota a mercado apresentou uma performance positiva de 0,86%, mas abaixo da performance da cota patrimonial. Com isso, o deságio entre as cotas patrimonial e a mercado aumentou, encerrando o mês em 14,6%. Além disso, o volume negociado foi de R$ 2,48 milhões por dia, em linha com a média no ano.

Alocação

Setorial



Rating



Instrumento

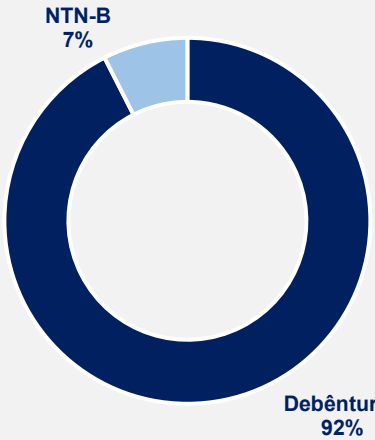


Tabela de Precificação
Data-Base: 28/Nov/2025

Preço Cota		Taxa Equiv.	*Spread vs.* IMA-B
BRL	79,00	IPCA+9,61%	168 bps
BRL	78,00	IPCA+9,89%	195 bps
BRL	77,00	IPCA+10,18%	222 bps
BRL	76,00	IPCA+10,48%	249 bps
BRL	75,00	IPCA+10,79%	277 bps
BRL	74,00	IPCA+11,10%	306 bps
BRL	73,00	IPCA+11,42%	336 bps
BRL	72,00	IPCA+11,74%	366 bps
BRL	71,00	IPCA+12,08%	397 bps
BRL	70,00	IPCA+12,42%	429 bps
BRL	69,00	IPCA+12,77%	461 bps

Dados do Ativo

Ticker	BDIF11
Preço B3	BRL 71,67
Cota Patrimonial	BRL 83,93
Ágio Mercado	-14,61%
Market Cap	BRL1,299 bilhão
Taxa Equiv. Mercado[6]	IPCA+11,74%
Duration	5.6 anos

Dados Gerais

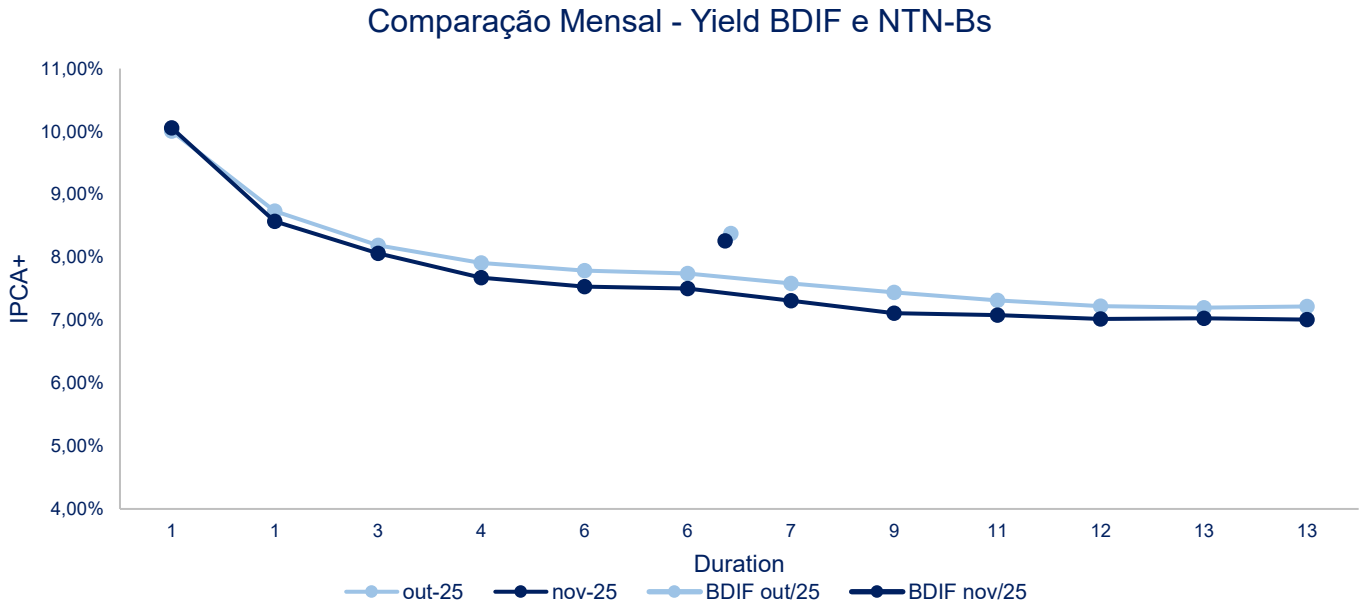
CNPJ	40.502.607/0001-94
Início do Fundo	5/4/2021
Prazo de Duração	Indeterminado
Público-alvo	Geral
Tributação	Isenção de IRPF
Liquidez	Listado em Bolsa (D + 2)
ADTV Nov/25	R$ 2,5 milhões / dia
Patrimônio Líquido[7]	R$ 1,521 bilhão
Taxa de Adm.	0,75% a.a.
Taxa de Performance	20% sobre o que exceder o Benchmark
Benchmark	IMA-B + 2,00% a.a.
Gestor	BTG Pactual Asset Management S.A.
Administrador	BTG Pactual Serviços Financeiros S.A DTVM
Cotistas[7]	32.760
Classificação Anbima	RF Dur. Livre Créd. Livre

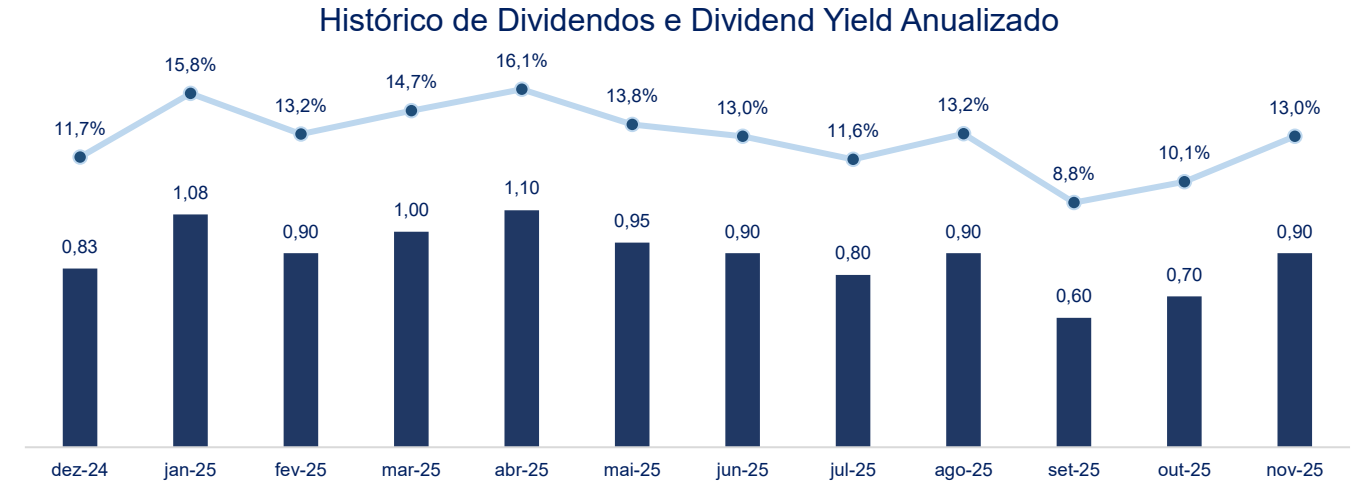
[6] Conforme informado pelo Administrador, referente ao preço de tela B3 no fechamento de 28/11/2025.
[7] Conforme informado pelo Administrador, referente ao fechamento de 28/11/2025.

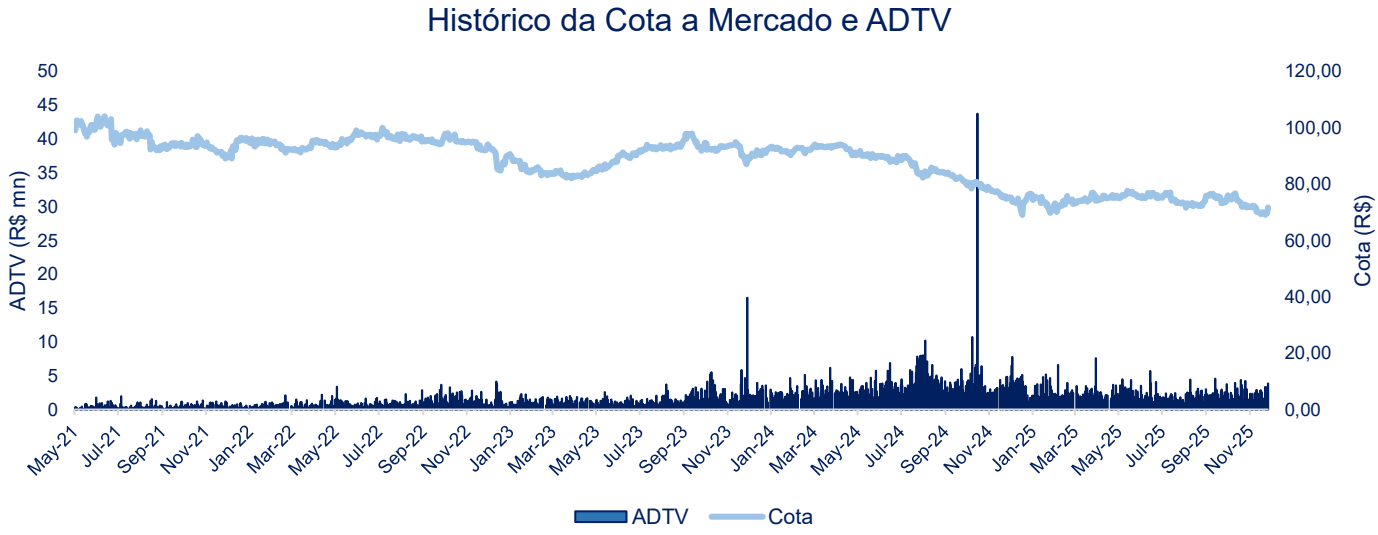
Carteira

Setor	Subsetor	Emissor	Código	Volume (R$ mi, %)		Index[8]	Taxa Compra	Taxa MtM	Duration (anos)	Spread Compra	NTN-B Referência	Spread[9]	Rating
Saneamento	Água e Esgoto	BRK Ambiental Maceió	RMSA12	67	4,4%	IPCA	7,62%	8,03%	7,4	1,75%	mai-35	0,63%	AA-
Saneamento	Água e Esgoto	Iguá Rio	IRJS15	65	4,3%	IPCA	7,95%	8,50%	7,7	1,73%	mai-35	1,08%	AAA
Energia	Distribuição	Coelce	COCEB2	61	4,0%	IPCA	7,90%	7,70%	3,8	0,39%	mai-29	-0,05%	AAA
Energia	Geração	Engie	EGIEB4	56	3,7%	IPCA	7,74%	6,97%	4,6	0,00%	ago-30	-0,64%	AAA
Telecomunicações	Telecomunicações	BTC	BTCL12	55	3,6%	IPCA	10,76%	9,94%	5,8	2,70%	ago-32	2,28%	-
Energia	Geração	Matrix	NC002500RGY	48	3,2%	CDI + PRE	14,46%	14,46%	0,1	4,00%	ago-26	4,00%	-
Telecomunicações	Telecomunicações	Triple Play	CONX12	45	3,0%	IPCA	10,67%	11,22%	1,9	4,90%	mai-27	2,79%	A-
Energia	Distribuição	Equatorial Goiás	CGOSB0	41	2,7%	IPCA	7,28%	7,37%	7,2	-0,26%	mai-35	-0,02%	AAA
Telecomunicações	Telecomunicações	Tecpar	TEPA12	41	2,7%	IPCA	10,09%	9,38%	3,0	3,90%	ago-28	1,39%	A+
Rodovias	Rodovias	EcoRaposo	CERT11	40	2,6%	IPCA	8,18%	7,39%	3,3	0,35%	mai-29	-0,42%	AAA
Saneamento	Água e Esgoto	Águas do Sertão	ASER12	39	2,5%	IPCA	8,41%	10,62%	7,2	2,65%	mai-35	3,07%	A+
Rodovias	Rodovias	Rodovia Tamoios	RODT12	38	2,5%	IPCA	7,81%	7,95%	3,6	2,10%	mai-29	0,15%	AAA
Oil & Gas	Oil & Gas	Origem Energia	ORIG21	37	2,5%	PRE	7,70%	10,01%	4,4	1,25%	ago-30	2,21%	A
Transportes	Mobilidade	Nova Mobi	NOMO11	37	2,4%	IPCA	10,48%	11,71%	3,4	3,50%	mai-29	3,65%	AAA
Saneamento	Água e Esgoto	DAC	DACM12	36	2,3%	IPCA	8,86%	11,94%	2,7	2,45%	ago-28	3,73%	-
Saneamento	Água e Esgoto	Rio+	SABP12	34	2,2%	IPCA	7,39%	8,44%	7,3	1,95%	mai-35	1,01%	AAA
Energia	Distribuição	Light	Light	34	2,2%	IPCA	19,21%	15,77%	4,8	11,42%	ago-30	7,58%	-
Energia	Geração	Assuruá Energia	ASSR21	32	2,1%	IPCA	6,99%	7,92%	6,5	1,00%	mai-33	0,45%	AA
Saneamento	Água e Esgoto	Verde Ambiental	VAAL14	32	2,1%	IPCA	6,70%	8,11%	8,3	0,95%	mai-35	0,78%	-
Saneamento	Água e Esgoto	Iguá Rio	IRJS14	31	2,0%	IPCA	8,20%	8,49%	7,6	2,71%	mai-35	1,07%	AAA
Iluminação	Iluminação	Conecta	ARAJ11	31	2,0%	IPCA	8,01%	11,17%	2,5	2,02%	mai-27	2,97%	-
Iluminação	Iluminação	Conecta	TANA11	31	2,0%	IPCA	8,01%	11,17%	2,5	2,02%	mai-27	2,97%	-
Iluminação	Iluminação	IP Sul S.A.	IPIL11	30	1,9%	IPCA	7,27%	9,41%	3,6	1,75%	mai-29	1,52%	AA
Energia	Transmissão	Rialma	RALM21	27	1,8%	IPCA	8,16%	7,75%	9,3	0,95%	mai-35	0,49%	AAA
Telecomunicações	Telecomunicações	WeClix	WETE11	26	1,7%	IPCA	10,92%	-	-	4,81%	-	-	-
Telecomunicações	Telecomunicações	V.tal	BTEL13	25	1,6%	PRE	15,05%	7,97%	4,1	1,26%	ago-30	0,63%	AA+
Energia	Geração	UTE GNA I	UNEG11	28	1,6%	IPCA	5,92%	8,03%	6,9	1,62%	mai-33	0,58%	A
Rodovias	Rodovias	Way 112	RLMS13	24	1,6%	IPCA	8,17%	7,62%	8,2	0,60%	mai-35	0,30%	AA
Energia	Geração	Auren Energia	AURP13	24	1,6%	IPCA	7,25%	7,32%	7,5	-0,10%	mai-35	-0,04%	AAA
Telecomunicações	Telecomunicações	Vero	VERO13	23	1,5%	IPCA	8,40%	9,58%	3,6	2,35%	mai-29	1,66%	A+
Saneamento	Água e Esgoto	Projeto Lake	PRLK11	22	1,5%	IPCA	7,45%	10,51%	7,0	3,68%	mai-33	2,49%	-
Saneamento	Água e Esgoto	IFIN	IFPT11	22	1,4%	IPCA	7,10%	9,78%	7,0	3,25%	mai-33	1,81%	-
Energia	Geração	Norte Energia	NTEN11	22	1,4%	IPCA	11,95%	12,06%	2,3	3,54%	mai-27	3,70%	A
Telecomunicações	Telecomunicações	Ligga	CPTM15	21	1,4%	IPCA	8,60%	-	-	2,76%	-	-	BBB
Rodovias	Rodovias	Rota do Atlântico	RATL11	19	1,2%	IPCA	7,17%	6,97%	5,5	1,88%	ago-32	-0,55%	AA
Energia	Geração	Tupi Energias	TUPW21	18	1,2%	IPCA	8,11%	8,51%	5,4	0,45%	ago-30	0,89%	AA
Transportes	Ferrovias	Rumo Malha Paulista	GASC19	15	1,0%	IPCA	6,69%	7,10%	9,1	-0,55%	mai-35	-0,14%	AAA
Oil & Gas	Oil & Gas	Brava Energia	RRRP13	14	0,9%	IPCA	9,38%	8,11%	4,3	1,60%	ago-30	0,40%	AA-
Saneamento	Água e Esgoto	BRK Ambiental Uruguaiana	BRKU11	14	0,9%	IPCA	8,10%	9,40%	5,8	1,76%	ago-32	1,77%	AA
Saneamento	Água e Esgoto	Casan	CASN23	14	0,9%	IPCA	10,50%	8,67%	3,4	4,50%	mai-29	0,81%	A
Rodovias	Rodovias	Via Brasil	VBRR11	14	0,9%	IPCA	8,59%	9,90%	2,9	2,21%	ago-28	1,86%	A-
Saneamento	Água e Esgoto	BRK Ambiental Sumaré	ODBH16	13	0,9%	CDI + PRE	9,21%	10,76%	2,9	2,50%	ago-28	2,50%	-
Transportes	Transportes	CLI Sul	CLIS13	11	0,7%	IPCA	8,55%	7,82%	5,3	0,45%	ago-30	0,23%	AAA
Energia	Transmissão	Itamaracá	IMRC11	10	0,7%	IPCA	8,40%	9,63%	6,3	2,15%	mai-33	2,04%	-
Rodovias	Rodovias	Autopista Régis Bittencourt	APRB18	8	0,5%	IPCA	6,77%	7,95%	3,4	0,32%	mai-29	0,13%	AAA
Educação	Educação	SPE Integra 2	SPE011	8	0,5%	CDI + PRE	12,68%	12,48%	2,4	3,60%	mai-27	3,60%	-
Saneamento	Água e Esgoto	Águas da Imperatriz	AGIZ11	7	0,5%	IPCA	7,73%	7,43%	8,6	0,15%	mai-35	0,15%	AAA
Transportes	Ferrovias	MRS	MRSAB3	7	0,5%	IPCA	7,25%	7,06%	8,8	0,08%	mai-35	-0,20%	AAA
Energia	Geração	Eletrobrás	ELET42	6	0,4%	IPCA	6,34%	7,28%	2,3	0,32%	mai-27	-0,73%	AAA
Rodovias	Rodovias	Entrevias	ENTV13	4	0,2%	IPCA	8,04%	7,61%	6,5	0,60%	mai-33	0,15%	AA+
Saneamento	Água e Esgoto	Águas do Rio	RISP24	2	0,1%	IPCA	7,69%	7,53%	8,6	1,71%	mai-35	0,23%	AA+
Telecomunicações	Telecomunicações	Vero	ANET11	1	0,1%	IPCA	13,58%	9,69%	1,6	7,15%	mai-27	1,18%	A+
Energia	Geração	UFV Hélio Valgas	HVSP11	0	0,0%	IPCA	8,26%	7,98%	5,0	2,70%	ago-30	0,37%	AAA
		Total Debêntures		1.408	92,3%			9,01%	4,9			1,45%	
		Caixa		113	7,5%			6,75%	17,4			-	
		Total Ativos		1.521	100%			8,82%	5,8			1,34%	

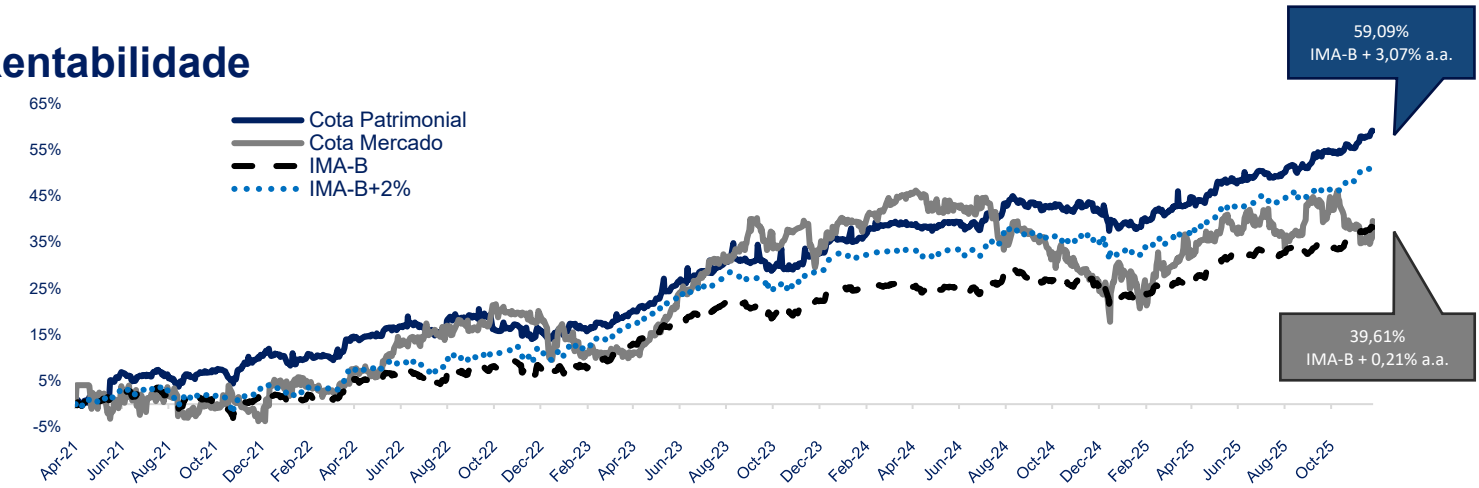
Dados de Mercado







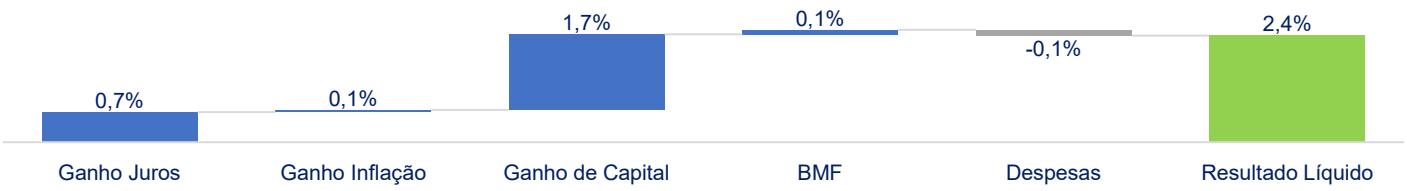
Rentabilidade



Obs.: Rentabilidades considerando as distribuições recebidas no período.

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Acum. Ano	Acum. Fundo
2021	Cota Patrimonial	-	-	-	1,7%	3,9%	0,6%	0,0%	0,0%	0,8%	-1,3%	4,4%	0,2%	10,6%	10,6%
	Cota Mercado	-	-	-	2,0%	-2,8%	2,7%	-0,2%	-3,1%	2,1%	0,1%	-4,4%	8,7%	4,7%	4,7%
	IMA-B	-	-	-	0,8%	1,1%	0,4%	-0,4%	-1,1%	-0,1%	-2,5%	3,5%	0,2%	1,7%	1,7%
	IMA-B + 2%	-	-	-	0,9%	1,2%	0,6%	-0,2%	-0,9%	0,0%	-2,4%	3,6%	0,4%	3,3%	3,3%
2022	Cota Patrimonial	-0,6%	0,7%	2,9%	1,2%	1,4%	0,4%	-0,6%	1,7%	0,9%	-1,8%	-0,6%	-0,1%	5,4%	16,6%
	Cota Mercado	-0,9%	-0,7%	3,3%	0,8%	5,6%	-0,7%	3,7%	1,2%	0,4%	0,7%	-1,4%	-1,1%	11,2%	16,4%
	IMA-B	-0,7%	0,5%	3,1%	0,8%	1,0%	-0,4%	-0,9%	1,1%	1,5%	1,8%	-0,8%	-0,2%	6,4%	8,2%
	IMA-B + 2%	-0,6%	0,7%	3,2%	1,0%	1,1%	-0,2%	-0,7%	1,3%	1,6%	2,0%	0,1%	0,3%	8,5%	12,0%
2023	Cota Patrimonial	0,1%	0,6%	2,2%	1,6%	3,3%	2,2%	1,2%	0,6%	-0,6%	-0,8%	2,7%	2,2%	16,5%	35,9%
	Cota Mercado	-5,0%	0,4%	0,2%	3,8%	5,1%	4,7%	3,2%	2,9%	-0,4%	2,1%	-4,9%	6,6%	19,4%	39,0%
	IMA-B	0,0%	1,3%	2,7%	2,0%	2,5%	2,4%	0,8%	-0,4%	-0,9%	-0,7%	2,6%	2,8%	16,1%	25,6%
	IMA-B + 2%	0,2%	1,4%	2,8%	2,2%	2,7%	2,6%	1,0%	-0,2%	-0,8%	-0,5%	2,8%	2,9%	18,3%	32,6%
2024	Cota Patrimonial	0,4%	1,9%	0,0%	-0,9%	1,4%	-0,9%	2,3%	1,0%	-0,2%	-0,3%	-0,1%	-2,8%	1,8%	38,4%
	Cota Mercado	-0,1%	2,8%	1,9%	-2,5%	0,8%	1,2%	-6,2%	1,3%	-2,9%	-2,8%	-2,4%	3,1%	-6,0%	30,6%
	IMA-B	-0,4%	0,5%	0,1%	-1,6%	1,3%	-1,0%	2,1%	0,5%	-0,7%	-0,7%	0,0%	-2,6%	-2,4%	22,5%
	IMA-B + 2%	-0,3%	0,7%	0,2%	-1,4%	1,5%	-0,8%	2,3%	0,7%	-0,5%	-0,5%	0,2%	-2,5%	-0,5%	31,9%
2025	Cota Patrimonial	1,3%	0,7%	1,8%	1,9%	1,4%	1,4%	-0,6%	1,5%	1,9%	0,6%	2,4%		15,3%	59,6%
	Cota Mercado	-5,0%	3,0%	5,7%	1,3%	0,8%	1,1%	-1,6%	1,0%	2,1%	-2,2%	0,9%		6,9%	39,6%
	IMA-B	1,1%	0,5%	1,8%	2,1%	1,7%	1,3%	-0,8%	0,8%	0,5%	1,0%	2,0%		12,8%	35,5%
	IMA-B + 2%	1,2%	0,7%	2,0%	2,3%	1,9%	1,5%	-0,6%	1,0%	0,7%	1,2%	2,2%		14,9%	51,6%

Resultado Mensal	Dec-24	Jan-25	Feb-25	Mar-25	Apr-25	May-25	Jun-25	Jul-25	Aug-25	Sep-25	Oct-25	Nov-25
Ganho Juros	13,6	12,1	11,0	11,3	11,4	11,4	12,5	13,0	10,8	11,6	11,4	9,9
Ganho Inflação	9,5	5,1	9,1	13,4	7,4	5,7	2,8	4,9	1,1	2,4	5,9	0,8
Ganho de Capital	(66,6)	2,3	(7,2)	3,6	10,0	5,5	8,5	(23,9)	11,1	19,7	(9,6)	25,0
Caixa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
BMF	0,1	0,8	(0,7)	(2,6)	0,9	(0,8)	(1,8)	(1,6)	(0,5)	(1,7)	0,0	1,5
Resultado Bruto	**(43,5)**	**20,2**	**12,2**	**25,8**	**29,8**	**21,8**	**22,0**	**(7,6)**	**22,6**	**32,0**	**7,7**	**37,2**
Despesas	1,2	(1,1)	(1,3)	0,5	(1,5)	(0,9)	(0,9)	(1,0)	0,1	(3,8)	1,2	(1,8)
Resultado Líquido	**(42,3)**	**19,1**	**10,9**	**26,3**	**28,3**	**20,8**	**21,1**	**(8,7)**	**22,7**	**28,2**	**8,9**	**35,3**



A partir do mês de agosto de 2024, o valor referente aos ganhos de caixa, anteriormente exibidos de maneira separada, são calculados e contabilizados como Juros, Inflação e Ganho de Capital, e os valores incluídos nos respectivos campos.

Descrição dos Ativos

AGIZ11 – Águas da Imperatriz

Em 6 de janeiro de 2024, Águas da Imperatriz, empresa do Grupo Águas do Brasil, iniciou a operação plena, em Teresópolis, com o compromisso de mudar a história do saneamento do município, que até hoje não conta com coleta e tratamento de esgoto.

O investimento para a concessão de 25 anos é de quase R$ 1 bilhão em infraestrutura para a construção de redes de esgoto, estações de tratamento, estações de bombeamento e biodigestores.

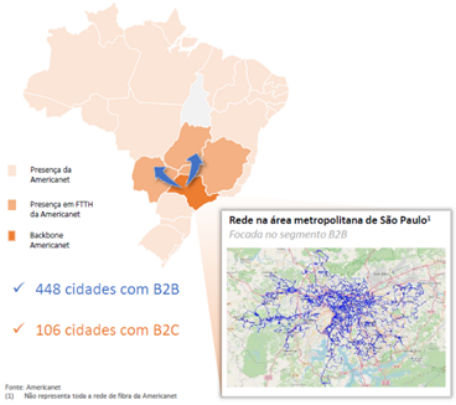
Águas da Imperatriz
Grupo Águas do Brasil

ANET11 – AmericaNet

É uma das principais ISPs independentes e verticalizadas, fundada em 1997 e investida da Warburg Pincus desde 2019.

A companhia opera principalmente no segmento B2B, com presença forte no interior de São Paulo e Goiás, sendo a 2ª maior operadora independente em SP e a 1ª em GO em set-22.

A companhia posiciona-se como consolidadora regional de telecom, buscando uma rede densa e complementar nos locais em que já atua, contando com suporte financeiro dos seus acionistas para sustentar seu crescimento.



APRB18 – Autopista Régis Bittencourt

Desde 2008, a Autopista Régis Bittencourt é responsável pela gestão de 400 km da rodovia Régis Bittencourt, que liga as cidades de São Paulo e Curitiba. A concessão tem duração de 25 anos, com vencimento em fevereiro de 2033.

A Autopista faz parte do grupo Arteris, uma das maiores empresas do segmento no Brasil.



ARAJ11 e TANA11 – Conecta Aracaju e Conecta Feira de Santana

SPE composto por 4 empresas (High Trend Brasil, Proteres Participações S/A, MG3 Infraestrutura e Participações Ltda. e RT071 Empreendimentos e Participações Ltda.) multidisciplinares, com vasta experiência no mercado em todas as áreas requeridas no projeto.

Atua no setor de iluminação pública de Aracaju e de Feira de Santana, operacional desde maio-21 e com prazo de 13 anos. É responsável por: (i) trocar 100% dos pontos de iluminação da cidade por LED; (ii) atingir um valor mínimo de economia na conta de energia das prefeituras; (iii) iluminar roteiros turísticos da cidade; (iv) implantar um centro de operações; e (v) implantar a telegestão de parte da malha de luminárias.

Concessionária de Iluminação Pública
conecta

ASER12 – Águas do Sertão

A Águas do Sertão opera o sistema de distribuição de água e esgotamento sanitário no bloco B do estado de Alagoas.

A concessão vai até 2057 e abrange 34 municípios, atendendo aproximadamente 570 mil habitantes.

A companhia pagou uma outorga de R$ 1,2 bilhão, e seu plano de investimento estimado é de R$ 1,4 bilhão, distribuído nos anos da concessão. É uma companhia do grupo Conasa.

ÁGUAS DO SERTÃO

ASSR21– Assuruá Energia

A Assuruá 5 Energia é um subsidiária operacional do grupo Serena, antiga Omega, que atua no setor de energia de autoprodução.

O conjunto é composto por 12 SPEs, que formam os clusters Assuruá 4 e Assuruá 5. Os projetos têm receita contratada com 17 contrapartes, que garantem uma receita contratada até 2032.

serena

AURP13 – Auren Energia

A Auren Energia é a 3ª terceira geradora de energia do Brasil, com uma produção 100% renovável e líder na comercialização de energia no mercado brasileiro.

Atualmente, o portfólio possui 8,8GW de capacidade instalada, divididos em 39 ativos de geração.



BRKU11 – BRK Ambiental Uruguaiana

Desde 2011, a BRK opera os serviços de saneamento básico de Uruguaiana/RS. A concessão tem vencimento em 2043. Nesses 13 anos, a concessão já atingiu a universalização dos serviços prestados.



BTCL12 – Brazil Tower Company

Fundada em 2011 como uma empresa especializada em projetos built-to-suit (“BTS”) para infraestrutura de telecomunicação, a BTC possui um portfólio recente e projetado para atender demandas específicas, com contratos protegidos contra a inflação, com potencial de crescimento e baixa ocupação inicial de espaço. É a 7ª empresa TowerCo do Brasil com torres ativas, com um portfólio de 1.546 delas espalhadas em mais de 500 cidades brasileiras e 1.144 km de cabos de fibra ótica que conectam as torres à rede de telefonia (backbone).



BTEL13 – V.tal

V.tal é uma empresa de soluções de infraestrutura digital fim-a-fim e detentora da maior rede neutra de fibra óptica no Brasil, que atende operadoras de telecom, provedores de internet e OTTs. A companhia possui um portfólio integrado de soluções de conectividade e infraestrutura e é controlada por fundos de investimentos do BTG Pactual.

CASN23 – Casan

A Casan opera a distribuição de água e coleta de esgoto no estado de Santa Catarina, beneficiando diretamente uma população residente de mais de 2,7 milhões de pessoas, em cerca de 195 municípios, além de também fornecer água no atacado para outros quatro municípios operados com sistemas próprios. A companhia é controlada pelo estado de Santa Catarina.

CERT11 – EcoRaposo Castello

A Ecovias Raposo Castello administra trechos de quatro rodovias: SP-280 (Rod. Castello Branco), SP-270 (Rod. Raposo Tavares), SP-029 (Rod. Cel. PM Nelson Tranchesi) e a ligação municipal entre Cotia e Embu das Artes, paralela ao Rodoanel Oeste. Os trechos somam 92 km e atravessam 10 cidades, ligando a região metropolitana de São Paulo e o sudoeste paulista.

A concessão da Nova Raposo vai demandar um capex de R$ 7,3 bilhões ao longo de 20 anos. O CEO acredita que conseguirá fazer as obras com um capex 10% menor que o previsto no contrato, o que representaria uma economia de cerca de R$ 800 milhões.



CGOSB0 – Equatorial Goiás

Em dezembro de 2022, o Grupo Equatorial adquiriu o controle acionário da distribuidora de Goiás, tornando-se titular de 99,96% do capital social votante da Equatorial Goiás.

A companhia é responsável pela distribuição de energia elétrica para 237 municípios do Estado do Goiás, em uma área de 337 mil km². A base comercial da companhia abrange aproximadamente 3,4 milhões de unidades consumidoras e envolve uma população de cerca de 7,2 milhões de habitantes.



CLIS13 – CLI Sul

A CLI Sul está localizada no Porto de Santos, o maior da América Latina. O terminal é exclusivo para a exportação de açúcar, soja e milho a granel. Nos últimos cinco anos, a companhia movimentou, em média, 38% e 15% do volume total de açúcar e grãos, respectivamente, exportados pelo porto. O terminal se beneficia de uma extensa região de influência, que compreende as principais áreas agrícolas do Sudeste e Centro-Oeste. Devido à infraestrutura logística desenvolvida, especialmente no setor ferroviário, a CLI Sul também se torna uma opção viável para produções localizadas em regiões distantes, como Nordeste e Sul.



COCEB2 – Enel Distribuição Ceará

Enel Distribuição Ceará, anteriormente conhecida como Companhia Energética do Ceará (COELCE), é uma empresa de distribuição de energia elétrica com atuação em todo o estado do Ceará, com sede em Fortaleza. Distribuindo energia elétrica para cerca de 4,2 milhões de unidades consumidores em todos os 184 municípios cearenses, a Enel Ceará cobre um território de 149.000 km² e possui 5.605 km de linhas de transmissão.



CONX12 – Triple Play Brasil (Alares)

A Triple Play Brasil Participações S.A. é uma operadora de telecomunicações brasileira que oferece serviços de conexão banda larga (correspondente a cerca de 90% das receitas), telefonia fixa e TV por assinatura, principalmente para o segmento residencial.

A empresa concentra suas operações em cidades de pequeno e médio porte dos estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Bahia, na Região Nordeste, além do interior dos estados de São Paulo e Minas Gerais, no Sudeste.

CPTM15 – Ligga

Uma das maiores provedoras de banda larga do Paraná, é resultado da privatização da Copel Telecom em um leilão realizado em out-20, cujo vencedor foi o Fundo Bordeaux.

Atua no fornecimento de banda larga em fibra ótica para B2C e B2B. Atende cerca de 400 cidades paranaenses e 4 cidades paulistas, com cerca de 280 mil assinantes. Está em constante crescimento orgânico.

DACM12 – DAC

A Distribuidora de Água Camaçari pertence ao grupo Cetrel e atua no polo industrial de Camaçari, prestando serviço de fornecimento de água industrial para empresas que atuam no polo.

A Cetrel tem como sócia de referência a Braskem, além de outras empresas atuantes no polo, bem como o governo da Bahia.



EGIEB4 – Engie

No Brasil, a ENGIE, empresa líder em energia renovável do país, atua em geração, comercialização e transmissão de energia elétrica, transporte de gás e soluções energéticas. Com capacidade instalada própria de cerca de 10 GW em 82 usinas, o que representa cerca de 6% da capacidade nacional.

A ENGIE é também a detentora da mais extensa malha de transporte de gás natural do país, com 4.500 km, que atravessam 10 estados e 191 municípios, graças à aquisição da Transportadora Associada de Gás - TAG, concluída em 2020.



ELET42 – Eletrobras

A Eletrobras é uma empresa brasileira de capital aberto que atua como holding, dividida em geração e transmissão, criada em 1962.

Atualmente, a empresa tem 100 usinas em operação, com 44,6GW de capacidade instalada, responsáveis por 22% da capacidade nacional. Também opera 73,8 mil km de linhas de transmissão, o que representa 37% do Sistema Interligado Nacional (SIN).



ENTV13 – Entrevias

A Entrevias Concessionária de Rodovias S.A. é responsável pela operação, manutenção e modernização do lote Rodovias do Centro-Oeste Paulista, que compreende 570 quilômetros de vias que cruzam o Estado de São Paulo, ligando Minas Gerais ao Paraná.

Licitado em Março de 2017 e com um prazo de concessão de 30 anos, o lote do Centro-Oeste Paulista é composto por dois trechos: trecho sul que se estende de município de Borborema/SP ao município de Florínea/SP e o trecho norte que passa por cidades como Ribeirão Preto/SP, Bebedouro/SP e Igarapava/SP.



EQPA18/EQPA19 – Equatorial Pará

A Equatorial Energia Pará é a única empresa de distribuição de energia elétrica autorizada pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL para atuar em toda a área de concessão do estado do Pará, administrada pelo Grupo Equatorial Energia, desde 3 de novembro de 2012, após a compra da CELPA. Distribuída em cinco Regionais, com sedes em Belém, Castanhal, Marabá, Santarém e Altamira, atende todos os 144 municípios do Estado, o que corresponde a mais de 3 milhões de clientes.

O contrato de concessão foi assinado em 1998, com prazo de 30 anos, podendo ser renovado por um período igual a critério do Poder Concedente.



GASC19 – Rumo Malha Paulista

Considerada o grande corredor logístico de grãos, a Malha Paulista teve a renovação de concessão antecipada e atualmente está com 30 obras de melhorias importantes em andamento. Para cada nova obra, são feitas ações socioambientais a fim de estabelecer uma relação harmoniosa com as comunidades, mantendo sempre um canal permanente de comunicação com a população lindeira. A Malha Paulista também passa por biomas de Mata Atlântica e Cerrado em ambientes urbanos e rurais, inclusive em áreas protegidas como o Parque da Serra do Mar.



HVSP11 – Hélio Valgas Solar

Comerc Energia

O complexo solar Hélio Valgas, localizado em Várzea de Palma (MG) e que terá capacidade instalada de 661MWp, entrou em operação em 2023, sob um contrato de fornecimento de energia de longo prazo (20 anos).

Tem estratégica captação em dólar, de forma a casar o fluxo do PPA denominado em dólar e mitigar a exposição cambial. O instrumento conta com contrato de *swap* para converter o fluxo financeiro do PPA para IPCA+.



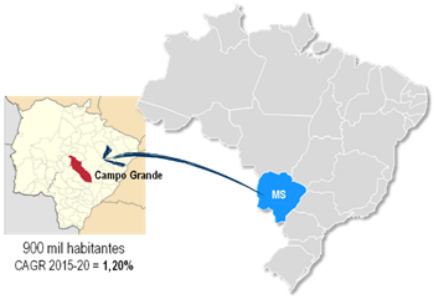
IFPT11 – IFIN Participações S.A.

A IFIN Participações S.A. é uma *holding* patrimonial com participação indireta na Águas Guariroba S.A.

A Águas Guariroba, empresa da Aegea Saneamento, atua desde outubro de 2000 como a concessionária responsável pelos serviços de saneamento básico do município de Campo Grande, no estado do Mato Grosso do Sul.

Atualmente, a concessão tem 100% de cobertura de água e 83% da cobertura de esgoto, atendendo 600 mil economias, com perdas no sistema de abastecimento de aprox. 20%, e com vencimento em maio de 2060.

ÁGUAS GUARIROBA



900 mil habitantes
CAGR 2015-20 = **1,20%**

IPIL11 – IP Sul S.A.

A IP Sul é a concessionária responsável pela PPP de iluminação pública de Porto Alegre, encarregada da modernização e da operação de mais de 100k pontos de iluminação.

A concessão tem prazo de 20 anos, com o objetivo de implantar tecnologia LED em 100% dos pontos de luz da cidade, gerando uma economia substancial na conta da energia elétrica da prefeitura e melhorando a iluminação e a sensação de segurança pública.

IPSul



IMRC11 – Itamaracá Transmissora S.A.

A Itamaracá Transmissora, estabelecida em 2018, é uma SPE constituída para desenvolver e executar: (i) a ampliação da SE Mata Norte em 300 MVA; e (ii) uma linha de transmissão seccionadora 230/69 kV a partir da SE Pau Ferro.

A Companhia é signatária do Contrato de Concessão 11/2018 referente ao Lote 11 do leilão de 02/2017 da ANEEL. Esse contrato rege a construção da ampliação da SE Mata Norte, com prazo total de 30 anos.

A linha entrou em operação em janeiro de 2023. A construção foi executada pela TS Infra e os equipamentos foram fornecidos pela TSEA.



Suprimento às cargas da Zona da Mata Norte de Pernambuco e do Litoral Sul Paraibano.

Investimento Previsto	44.788.000
Empregos Previstos	149
Prazo	36
RAP do Edital	8.559.800
RAP Contratada	4.030.000
Deságio	4.529.800
Deságio %	52,92%
Receita Máxima da Concessão	231.114.600
Receita da Concessão Vencedora	108.810.000
Economia para o Consumidor	122.304.600

ITAMARACÁ transmissora

IRJS14 e IRJS15 – Iguá Rio de Janeiro

É uma subsidiária operacional da holding Iguá Saneamento, que opera a concessão de fornecimento de água e esgoto no Bloco 2 do estado do Rio de Janeiro, compreendendo os municípios de Paty do Alferes e Miguel Pereira, bem como os bairros da Barra da Tijuca e de Jacarepaguá, ambos na capital fluminense.

Considerada uma região madura, a concessão abrange uma população de 1,2 milhão de habitantes e tem prazo de 34 anos.



Light

A Light é uma empresa privada de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia.

A companhia está localizada no estado do Rio de Janeiro, que tem área de 43.750 km^2 e população aproximada de 17,5 milhões de habitantes, segundo dados do IBGE de 2021. A área de concessão da Companhia, incluindo toda a Região Metropolitana do Rio de Janeiro, abrange 31 dos 92 municípios do estado, que tem o segundo maior PIB do País. A Companhia possui 4,3 milhões de contratos ativos, fornecendo energia para cerca de 11,6 milhões de pessoas por meio de uma rede com 87.706 km de extensão.

MRSAB3 – MRS Logística

A MRS é uma operadora logística que administra uma malha ferroviária de 1.643 km nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, região que concentra cerca da metade do PIB brasileiro. Hoje, a companhia está entre as maiores ferrovias de carga do mundo, com produção quase quatro vezes superior àquela registrada nos anos 1990. Quase 20% de tudo o que o Brasil exporta e um terço de toda a carga transportada por trens no país passam pelos trilhos da MRS.



MTXS11 – Matrix Camaducaia

A Matrix Camanducaia é uma SPE do grupo Matrix Energia, responsável pela construção e operação de uma subestação além do fornecimento de energia para uma fábrica do grupo Melhoramentos.

O escopo abrange engenharia, obtenção de licenças, execução e gestão da obra, manutenção completa da subestação, garantia de desempenho conforme o PRODIST da ANEEL, treinamento técnico e atendimento à expansão da demanda para 13.000 kW e operação de motores de 4.200 HP dos desfibradores.

NOMO11 – Nova Mobi Pernambuco

A NOVA MOBI PERNAMBUCO é uma empresa do Grupo Socicam (líder no segmento de infraestrutura de mobilidade no Brasil) em parceria com o Grupo MobiBrasil, responsável pela gestão até o ano de 2057, com o compromisso de entregar a requalificação e manutenção de 26 terminais urbanos integrados e 44 estações de BRT (Bus Rapid Transite) da Região Metropolitana do Recife.



NTEN11 – Norte Energia

A Norte Energia é responsável pela construção e operação da maior usina brasileira: Belo Monte, localizada no Rio Xingu (Pará).

A companhia venceu o leilão em 2010, com prazo de operação de 36 anos.

Tem capacidade instalada de 11,233MW, e sua operação representa cerca de 7% da energia gerada no país.

ODBH16 – BRK Ambiental Sumaré

A BRK Ambiental – Sumaré S.A. foi constituída em 19 de novembro de 2014, com o objetivo de explorar a concessão de serviço público de água e esgoto sanitário do Município de Sumaré/SP.

Em 19 de dezembro de 2014, a Companhia assinou o contrato de concessão com prazo de vigência de 30 anos, que compreende os serviços públicos de abastecimento de água potável e esgotamento sanitário, incluindo a gestão comercial de todas as atividades, estudos técnicos, projetos, serviços e obras necessárias à complementação, adequação e modernização do sistema.



ORIG21 – Origem Energia

A Origem é uma empresa integrada de energia e infraestrutura. Atualmente, a companhia tem autorização para operar 14 concessões de campos maduros de óleo e gás natural, dos quais 13 estão localizados em terra (onshore) e 1 em águas rasas (offshore), nos estados de Alagoas, Bahia, Espírito Santo e Rio Grande do Norte, além de 18 blocos exploratórios localizados nas Bacias Sergipe-Alagoas e Tucano Sul.

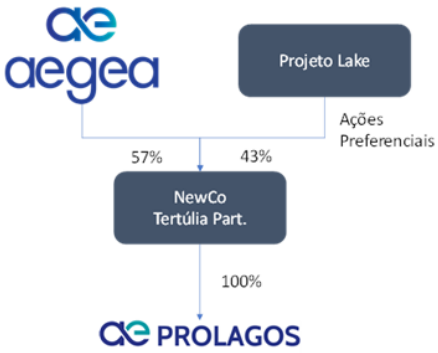


PRLK11 – Projeto Lake S.A.

A Projeto Lake S.A. é uma holding patrimonial com participação indireta na Prolagos S.A.

A Prolagos, empresa da Aegea Saneamento, é a concessionária responsável pelos serviços de saneamento básico em 5 municípios da Região dos Lagos (Cabo Frio, Armação dos Búzios, Iguaba Grande, Arraial do Cabo e São Pedro da Aldeia), no RJ.

Atualmente, a concessão tem 98% de cobertura de água e 80% da cobertura de esgoto, atendendo 432 mil economias, com perdas no sistema de abastecimento de aprox. 28%, e com vencimento em maio de 2041.



RALM21 – Rialma

A RIALMA S/A é um grupo privado que atua nos segmentos de energia, agropecuária e mineração. Sediada no Distrito Federal, em Brasília, a empresa atua em 8 Estados Brasileiros e 62 Municípios. Há 35 anos, a empresa iniciou suas atividades no ramo agropecuário, cultivo de lavouras de grãos e prática pecuária. Hoje, é responsável pelo fornecimento de 8.100 toneladas de carne por ano, possibilitando a alimentação de 240 mil pessoas por ano.



RATL11– Conc. Rota do Atlântico S.A.

Concessionária estadual em Pernambuco, inserida na região de influência do Porto de Suape, responsável por 44 km de vias (PE-009, VPE-052 e VPE-034). Foi concedida em 2011 à Invepar, sob o Contrato de Concessão do Complexo Viário e Logístico de Suape – Express Way nº 043/2011, e vendida em 2021 para a Monte Partners.

CONCESSIONÁRIA
ROTA DO ATLÂNTICO

RISP24 / RIS424 – Águas do Rio

Águas do Rio é uma empresa operacional do grupo AEGEA, responsável por operar os blocos 1 e 4 da CEDAE, no Rio de Janeiro. Atende 27 municípios, além de 124 bairros da capital fluminense, entre eles, bairros da Zona Sul, do Centro e da Zona Norte.

Começou a operar em 2021 e a concessão tem duração de 35 anos, tendo como objetivo, nesse período, atingir a universalização da prestação de serviço de água e esgoto.

ÁGUAS DO RIO

RLMS13 – Way 112

A Way-112 – Concessionária das Rodovias do Leste MS S.A., empresa do Grupo Way Brasil, assinou o contrato de concessão das rodovias MS-112, BR-158 e BR-436 com o Governo do Estado de Mato Grosso do Sul em 25 de março de 2023 e, a partir de 27 de março, assumiu por 30 anos a responsabilidade pela administração, recuperação, conservação, manutenção, implantação de melhorias e ampliação dos trechos das rodovias concedidas.



RODT12 – Rodovia dos Tamoios S.A.

A Rodovia dos Tamoios liga as cidades de São José dos Campos e Caraguatatuba. Os trechos sob concessão são: Planalto, Serra e Vias de Acesso.

A Concessionária também construiu o novo trecho de serra inaugurado em 26 de março de 2022. A nova pista, composta por túneis e viadutos, será utilizada como percurso de subida, e o trecho já existente, como percurso de descida.

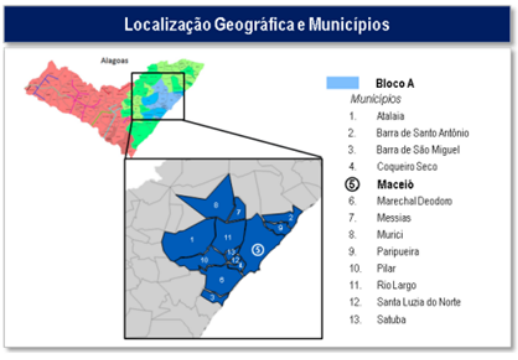
As obras dos Contornos de Caraguatatuba e São Sebastião também são de responsabilidade da Tamoios e, quando concluídos, constituirão um moderno e seguro complexo viário à disposição dos usuários.



RMSA12 – BRK RMM S.A.

A BRK Ambiental – Região Metropolitana de Maceió S.A. é uma sociedade de propósito específico, com o objetivo de implantação, operação e manutenção dos serviços de abastecimento de água potável e de esgotamento sanitário em 13 dos 102 municípios que compõem o estado de Alagoas.

A Casal (Companhia de Saneamento de Alagoas) fornece a água distribuída pela RMM, exceto nos municípios de Atalaia, Barra de Santo Antônio e Marechal Deodoro, onde a RMM tem a responsabilidade pela captação, tratamento e distribuição para a população.



RRRP13 – Brava Energia

A Brava Energia é uma empresa independente do setor de óleo e gás, com foco em maximizar o valor da sua produção de óleo e gás com responsabilidade e disciplina de capital, contribuindo para a segurança energética.

O plano de negócios da Companhia é baseado em crescimento orgânico, por meio do redesenvolvimento do portfólio atual, e em crescimento inorgânico, por meio de oportunidades de aquisição de ativos maduros.



SABP12 – Rio+ Saneamento

Rio+ Saneamento é uma concessionária de água e esgoto que atua em 18 municípios do estado do Rio de Janeiro, incluindo 24 bairros da Zona Oeste carioca.

A companhia é uma empresa do Grupo Águas do Brasil criada em sociedade com a Vinci Partners. Com investimento de R$ 4,7 bilhões, deve atender mais de 2,6 milhões de pessoas pelos próximos 35 anos.

SPE011 – SPE Integra 2

A Integra é um empreendimento composto atualmente por duas SPEs, a Integra SPE e Integra SPE 2, cada uma responsável pela execução de um contrato de Parceria Público-Privada com a Prefeitura Municipal de São Paulo referente à construção de 5 Centros Educacionais Unificados em bairros da periferia, bem como a sua operação "não pedagógica" por um período total de 25 anos (modelo "Build, Operate and Maintain"). O uso será público e gratuito.

TEPA12 – Brasil TecPar

A Brasil TecPar é uma plataforma que tem o objetivo de contribuir para a consolidação do mercado de Internet, Tecnologia e Telecom no Brasil. É o resultado de experiências e conquistas adquiridas ao longo de mais de 29 anos de atuação.

TUPW21 – Tupi Energias Renováveis

A Tupi Energias Renováveis é uma subsidiária da Ibitu Energia, uma das maiores empresas de geração e comercialização de energia do Brasil, com um portfólio 100% renovável. A empresa possui 6 ativos operacionais localizados em 3 estados, Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte.



UNEG11 – UTE GNA I S.A.

Gás Natural Açu (GNA) é uma joint venture formada por Prumo Logística S.A., BP Plc, Siemens Participações Ltda. e SPIC Brasil S.A., dedicada ao desenvolvimento, implantação e operação de projetos de energia e gás.

A operação comercial do empreendimento teve início em set-21, e toda a energia gerada é comercializada no Ambiente de Contratação Regulada (ACR).



VAAL14 – Verde Ambiental Alagoas

A Verde Ambiental Alagoas tem a concessão de água e esgoto no estado alagoano, com prazo de 35 anos. Atende cerca de 400 mil habitantes, sendo que seu bloco de atuação corresponde às áreas da Zona da Mata e Litoral Norte.

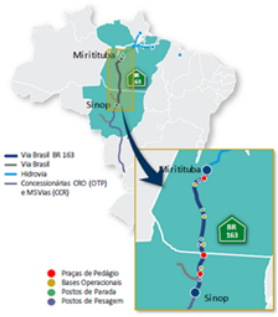
Para atingir a universalização de esgoto até 2033, tem previsão de mais de 1,5 bilhão de reais em investimentos, sendo que 430 milhões foram desembolsados no pagamento da outorga.

VBRR11 – Via Brasil BR-163 S.A.

A Via Brasil BR-163 administra a concessão rodoviária BR-163/230 (MT/PA), que se estende por 1.010 km, entre os municípios de Sinop – MT e Miritituba – PA, conectando Mato Grosso, maior produtor de grãos do Brasil, aos portos hidroviários no norte do país.

O trecho é considerado um dos mais importantes corredores de exportação de grãos e de importação de fertilizantes para o agronegócio brasileiro.

Em 2021, o Corredor Norte foi responsável por 34,9% de toda a exportação de grãos do país e 53,6% da exportação do Mato Grosso.



VERO13 – Vero

Em meados de 2023, a Vero anunciou sua fusão com a Americanet, que criou uma empresa de serviços de telecom com 1,4 milhão de clientes e 7,4 milhões de homes passed.

Está presente em 425 cidades, nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

WETE11 – WeClix

Com início de operações em fev-19, a Weclix concentra sua atuação em banda larga (fibra) na região norte do estado de São Paulo, cobrindo grandes cidades, como Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, Franca e Araraquara.

Tem, atualmente, ~210 mil assinantes. A rede é 100% própria e conta com 1,2 mil km de backbone e 11,1 mil km de FTTH.



Disclaimer

Fundos de investimento não contam com garantia do Administrador do fundo, do Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos – FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida. É recomendada a leitura cuidadosa do formulário de informações complementares, da lâmina de informações essenciais e do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos de investimento atuam e, consequentemente, possíveis variações no patrimônio investido. O Administrador não se responsabiliza por erros ou omissões neste material, bem como pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, o Administrador não se responsabiliza por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados. Este fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para a avaliação de performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze meses).

AS INFORMAÇÕES PRESENTES NESTE MATERIAL TÉCNICO SÃO BASEADAS EM SIMULAÇÕES, E OS RESULTADOS REAIS PODERÃO SER SIGNIFICATIVAMENTE DIFERENTES.

ANBIMA
A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.